

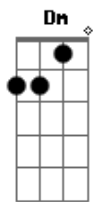
Rogério Skylab - Matadouro Das Almas

tom: Dm [Intro] Gm A7 Dm Gm
A A7 Dm

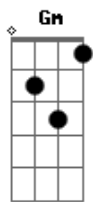
Quanta saudade dos antigos matadouros
Da vaca preta abatida sem perdão
Dos bezerrinhos que gritavam em agonia
Do sangue quente espalhado pelo chão
Quanta saudade das mosquinhas varejeiras
Dos velhos tempos de mulheres e homens são
Dos viadinhos pendurados no curtume
Do jeito simples de viver uma paixão
Vem cá, meu bem
Me dê a mão, vamos sair pra ver o sol
Aí então, vou te mostrar o amor pungente
Dos animais

Ah! Ah! Ah!
Quanta saudade dos antigos açougueiros
Da alegria em cortar, esartejar
Da carne seca pelo sol do meio-dia
Desse sertão que até parece ser tantã
Quanta saudade do vermelho mais vermelho
Do cheiro podre de carniça pelo ar
Do vento forte que abre todas as porteiras
Da estrebaria, do chiqueiro, dos currais. Vem cá, meu bem
Vem cá, meu bem
Me dê a mão, vamos sair pra ver o sol
Aí então, vou te mostra o amor pungente
Dos animais
Ah! Ah! Ah!

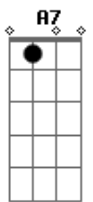
Acordes



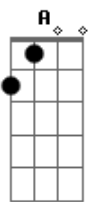
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com